



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

MANHÃ

## ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - PEDAGOGO

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

1

O dicionário de Antônio Houaiss, na pág. 284, registra no verbete “biblioteconomia”: “1. parte da bibliotecologia que trata dos aspectos da armazenagem, do acesso e da circulação das coleções de livros, 2. conjunto de conhecimentos e técnicas necessários à gestão de uma biblioteca. ETIM fr. *bibliothéconomie*.”

Sobre a estruturação e conteúdo desse verbete, é correto afirmar que:

- (A) sendo uma definição, o segmento 1 parte de um termo geral e acrescenta especificações;
- (B) os segmentos numerados mostram, em ordem cronológica, os significados adquiridos pelo termo “biblioteconomia”;
- (C) apesar de veiculado em linguagem culta, o verbete traz um erro de concordância nominal;
- (D) segundo o que se apreende do verbete, a bibliotecologia faz parte da biblioteconomia;
- (E) a informação sobre a etimologia da palavra “biblioteconomia” nos indica o significado dos segmentos componentes do vocábulo.

2

Um conto moderno do escritor paranaense Dalton Trevisan começa com a seguinte frase:

“Primeira noite ele conheceu que Santina não era moça.”

A marca essencial desse segmento que o insere no conjunto dos textos literários de ficção e não entre os textos informativos, é:

- (A) a seleção vocabular de linguagem erudita;
- (B) a absoluta correção gramatical na estruturação das frases;
- (C) o emprego da linguagem popular como sinal de inclusão;
- (D) a presença inicial de termos sem referentes na realidade;
- (E) a necessidade de situar no tempo e no espaço o fato referido.

3

Os textos, independentemente de seu modo de organização, possuem um conjunto de marcas específicas; entre as frases abaixo, aquela que mostra coesão e coerência, é:

- (A) O invisível é real. As almas têm seu mundo;
- (B) A palavra é dom de todos. A sabedoria cabe a Deus;
- (C) Em qualquer abundância há falta;
- (D) A melhor maneira de ir devagar é não ir;
- (E) O caminho que sobe é o mesmo que desce.

4

Em muitas frases podemos optar entre a presença de um termo preposicionado ou de um só vocábulo: tempo de escola = tempo escolar.

A frase abaixo em que o termo preposicionado sublinhado pode ser adequadamente substituído por um só termo, é:

- (A) A sabedoria dos velhos é um grande erro. Não chegam a ser mais sábios, apenas mais prudentes;
- (B) Abraça muito, beije e ria, já que a vida é de graça;
- (C) Tente colocar bom senso na cabeça de um tolo e ele dirá que é tolice;
- (D) O ótimo é inimigo do bom;
- (E) Quem se senta no fundo de um poço vai achar pequeno o céu.

5

Um romance mostra o seguinte segmento:

“Eu pergunto que tipo de história a menina deseja. Ela responde categoricamente que quer uma história de amor e de ficção científica. Então, comecei: ‘Um robô encontra uma jovem...’ Mas ela não me deixa prosseguir. ‘Você não sabe contar histórias’, disse ela. Uma verdadeira história é obrigatoriamente no passado.

- Tá bom, se você quer: “Um robô encontrou uma jovem...”

- Não, tem que ser no passado histórico...

- Bom, lá vai: “Outrora, há muito tempo, um robô muito inteligente, ainda que totalmente metálico, encontrou num baile uma jovem da nobreza. Eles dançaram e ele lhe disse coisas gentis. Ela ficou corada. Ele se desculpou e recomeçaram a dançar. Ela o achou um pouco ousado, mas encantador... Eles se casaram pouco tempo depois, receberam muitos presentes e partiram em viagem de lua de mel.”

Sobre esse fragmento narrativo, é correto afirmar que:

- (A) o aspecto de ficção científica da história narrada se restringe ao personagem robô e a suas ações mecânicas;
- (B) a observação de que uma história deve obrigatoriamente ser narrada no passado é verdadeira, mostrando o conhecimento textual da menina;
- (C) o passado histórico solicitado pela menina foi realizado por meio de expressões de tempo distante e de ambientes literariamente idealizados;
- (D) o texto narrativo produzido pelo narrador mostra a preocupação de limitar-se ao absolutamente essencial do enredo;
- (E) o narrador da versão final da história mostra preocupações de usar a linguagem informal, adequada à pouca idade da leitora.

6

“Numa peça teatral ou romance, uma palavra imprópria é apenas uma palavra: e a impropriedade, seja ou não percebida, não acarreta consequência alguma. Num código legal – especialmente composto de leis tidas como fundamentais – uma palavra imprópria pode ser uma calamidade nacional: e a guerra civil, a consequência disso. De uma palavra tola podem irromper mil punhais.” (Bentham, 1796)

A finalidade básica desse fragmento textual é:

- (A) alertar contra o uso impróprio de palavras, especialmente em textos de grande aplicabilidade social;
- (B) mostrar o uso irresponsável das palavras em textos modernos, mesmo naqueles produzidos por pessoas cultas;
- (C) indicar que a impropriedade vocabular é fruto da inadequação entre o significado da palavra e a situação em que é empregada;
- (D) demonstrar a absoluta necessidade de que os usuários das palavras tenham perfeito conhecimento de seus significados;
- (E) aconselhar que os autores dos textos verifiquem a possibilidade de ambiguidade no uso dos vocábulos a fim de evitarem consequências desastrosas.

7

“O estudo dos textos argumentativos ocupa um lugar importante no ensino de textos. Isso parece amplamente justificado, porque é essencial dominar a argumentação antes de entrar na vida adulta. De um lado, isso permite não se deixar influenciar de maneira inconsciente por aqueles que dominam a argumentação, sejam eles políticos ou publicitários, por exemplo. De outro lado, saber argumentar permite fazer-se entender e realizar seus desejos. Assim, entre dois candidatos a um emprego, se os perfis são idênticos, aquele que sabe argumentar será certamente favorecido.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) a tese do texto é a de que se deve aprender argumentação antes de entrar-se na vida adulta;
- (B) o primeiro período do texto mostra a opinião do argumentador sobre o tema discutido;
- (C) ao citar políticos e publicitários, o argumentador aponta pessoas que desonestamente manipulam argumentos;
- (D) o argumentador limita-se a citar exemplos, substituindo os argumentos por eles;
- (E) o público-alvo do texto acima é, prioritariamente, os candidatos a alguma entrevista de emprego.

8

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o texto não apresenta argumentos em defesa da tese exposta, limitando-se a citar exemplos;
- (B) as estatísticas apresentadas servem para apoiar uma tese contrária à defendida no texto;
- (C) a tese do texto é a de que as mulheres devem receber tratamento igual ao dos homens, no mercado de trabalho;
- (D) os argumentos apresentados no texto são do tipo subjetivo, apoiados basicamente na opinião do argumentador;
- (E) o último período do texto confirma a razão de as mulheres receberem distinção no tratamento profissional.

9

“O que eu poderia fazer para vos demonstrar, senhores, a utilidade da agricultura? Quem atende nossas necessidades? Quem fornece meios para nossa subsistência? Não é o agricultor? O agricultor, senhores, que semeia os campos, faz nascer o trigo, o qual, transformado em farinha e levado para as cidades e aos padeiros, torna-se alimento para os ricos e pobres. Não é ainda o agricultor que alimenta, para nossas roupas, seus rebanhos nas pastagens? Como nos vestiríamos ou nos alimentaríamos sem o agricultor?”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o argumento utilizado para a defesa da tese é o da autoridade, fundamentada na opinião do argumentador;
- (B) a tese defendida se apoia em dois argumentos, fundamentados no conhecimento livresco dos cidadãos;
- (C) o termo “ainda” mostra a passagem do primeiro para o segundo argumento empregado na defesa da tese;
- (D) a última pergunta do texto tenta convencer o leitor sobre a tese proposta, apoiada na intimidação;
- (E) o convencimento do ouvinte, nesse texto, é feito exclusivamente por meio da racionalidade.

**10**

Num texto argumentativo, aparecem argumentos e exemplos; a opção abaixo que traz um exemplo e não um argumento, é:

- (A) O dinheiro faz nascer maus sentimentos em relação aos outros homens;
- (B) Tarzan é um dos heróis de ficção mais amados pelos brasileiros;
- (C) O conhecimento do passado é importante para a compreensão do presente;
- (D) Sonhar nos faz suportar a mediocridade da vida cotidiana;
- (E) É indispensável a adoção de um projeto de combate à poluição do meio ambiente.

**11**

“Se você escolher a cidade como local de residência, você deve estar preparado para escutar a bela música das buzinas e a respirar um ar saudável, enriquecido de fumaça de todas as espécies. Por outro lado, viver no campo é benéfico porque isso permite que você se aproxime da natureza, que escute os belos cantos dos pássaros, sem contar a solidariedade dos vizinhos em caso de aborrecimento ou doença.”

Sobre esse segmento textual, é correto afirmar que:

- (A) a tese defendida no texto é a de que a vida no campo e na cidade apresentam diferentes vantagens;
- (B) o conector “Por outro lado”, empregado entre os dois principais segmentos do texto, indica semelhança entre a vida na cidade e a vida no campo;
- (C) o processo utilizado pelo argumentador na desvalorização da vida na cidade é a ironia;
- (D) os argumentos utilizados na defesa da tese pelo argumentador se apoiam em valores humanos, sociais e econômicos;
- (E) o argumentador apresenta de forma imparcial as vantagens e desvantagens de viver-se no campo e na cidade.

**12**

Observe o trecho narrativo a seguir, fundamentado na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal:

“No dia 23 de abril, pela manhã, saímos de nossa nau, preparamos um batel e dirigimo-nos à terra, onde já nos esperavam alguns índios. Reconheci, entre eles, um que, no dia anterior, me dera um colar de penas em troca de algumas contas. Logo a seguir, passamos a caminhar pela areia, ainda que com alguma dificuldade, porque nossos casacos grandes não ajudavam com o calor e nossas botas grossas atrapalhavam nosso andar. Pensava no que nos estaria aguardando mais tarde, depois que passássemos o pequeno rochedo da extremidade da praia, talvez uma tribo inteira ou alguns animais ferozes. Continuamos nossa caminhada.”

Sobre a estruturação desse texto narrativo, é inadequada a seguinte afirmativa:

- (A) a marcação do tempo, no início do texto, é feita de forma direta, pela indicação de uma data;
- (B) certas indicações sobre a cronologia da narrativa aparecem de forma indireta por meio das vestimentas dos personagens;
- (C) o ritmo desse texto inclui uma volta ao passado por meio da lembrança de com quem o narrador havia trocado presentes;
- (D) o ritmo dessa narrativa também inclui uma projeção futura, com os fatos imaginados pelo narrador sobre o que o esperava após o rochedo;
- (E) como narrador onisciente que é, o autor do texto tem o cuidado de informar o leitor sobre os fatos mais importantes da narrativa, principalmente sobre a passagem do tempo.

**13**

Observe a seguinte frase:

“Deus deve amar os homens medíocres. Fez vários deles.”

Sobre o significado e a estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro período funciona como causa do segundo;
- (B) o segundo período é um fato deduzido do primeiro;
- (C) considerando a frase como texto argumentativo, a tese defendida é verbalizada no segundo período;
- (D) o argumento que defende a tese exposta no período é de caráter opinativo;
- (E) em lugar do ponto separando os dois períodos, poderia estar empregado o conector “já que”.

**14**

A frase abaixo em que a retomada com o pronome pessoal é feita de forma catafórica, ou seja, referindo-se a algo posterior na frase, é:

- (A) Velhice é quando vamos a restaurantes que têm sommeliers, e não aos servidos por garçonetes;
- (B) Ainda que a expulsa com um forçado, a natureza voltará a aparecer;
- (C) Só os poetas e as mulheres sabem usar o dinheiro como ele merece;
- (D) Quando nós o fizermos, nós o teremos;
- (E) Onde aumentam os bens, aumentam aqueles que os devoram.

15

A única frase de construção aceitável, é:

- (A) A seção do equipamento de informática evolui numa velocidade incrível e, a cada ano, eles põem no mercado produtos cada vez mais desenvolvidos.
- (B) A exposição apresenta ao público obras pouco conhecidas, pois eles as produziram no início de suas carreiras.
- (C) A reunião dos operários ocorrerá depois do meio-dia, diante do hospital do bairro. De lá, eles irão bloquear a entrada da fábrica.
- (D) Esta manhã, faltava entusiasmo aos alunos. Então, após a recreação, ele começou seu curso de história, propondo uma discussão interessante.
- (E) Estes aviões servem para o treinamento básico. Devem ser efetuadas ao menos cem horas de voo antes de eles passarem à etapa seguinte.

16

Leia o pequeno texto a seguir.

“Antônio tem sete anos, talvez. Ele sai de um shopping, inteiramente vestido com roupas novas, como para enfrentar uma nova vida. Mas, no momento, ele ainda é uma criança que dá a mão à babá, numa avenida paulista.

Ele não é grande e só vê diante de si pernas de homens e saias muito enfeitadas. No asfalto, centenas de pneus, que rodam ou param diante de policiais nos cruzamentos.”

Sobre a estruturação narrativa desse segmento, é correto afirmar que:

- (A) trata-se do texto inicial de uma narrativa, composto exclusivamente de segmentos descritivos;
- (B) esse fragmento inicial mostra a primeira fase de um enredo, um estado inicial em que ainda não ocorreu a intervenção de um fato transformador, que dê início à narrativa;
- (C) o narrador do segmento é de ponto de vista externo, não participa do enredo e tem olhar onisciente, dominando as informações sobre os personagens;
- (D) o personagem Antônio é descrito por aspectos físicos e psíquicos, de forma exaustiva;
- (E) a localização dos fatos narrados no segmento é feita de forma precisa, com preocupações de justificarem-se fatos futuros.

17

A frase abaixo em que os termos sublinhados caracterizam uma antítese, é:

- (A) O político deve buscar a aprovação, porém jamais o aplausos;
- (B) Com os pequenos, o governo ruge como um leão; com os grandes, mia como um gato;
- (C) A diferença entre o presidente Clinton e mim é que ele tem contra si uma maioria organizada e eu tenho a favor uma maioria desorganizada;
- (D) A extensão é o sinal do meu poderio. O tempo é o sinal da minha impotência;
- (E) O que é lei hoje não o é amanhã.

18

Todos os pensamentos abaixo são compostos de dois segmentos, separados por um ponto. A relação lógica entre esses segmentos que é corretamente indicada, é:

- (A) A ostra pode não ser um modelo de beleza. A ostra é sempre uma esperança de pérola / relação de oposição;
- (B) O elefante deixa-se acariciar. O piolho, não / relação de explicação;
- (C) Eu adoro répteis. Eles têm uma pele maravilhosa / relação de comparação;
- (D) Gatos nos olham com superioridade. Cachorros nos olham com docilidade / relação de conformidade;
- (E) Eu prefiro a companhia dos animais. Eles são muito mais simples / relação de causa e consequência.

19

Abaixo estão cinco frases com um termo sublinhado que foi retomado a seguir por um termo que sintetiza o elemento anterior sublinhado; a opção em que a retomada é feita de forma distinta, é:

- (A) João Bruno convidou Fabíola para o espetáculo que ele montou com os colegas da empresa. Este ano, trata-se de uma revista musical.
- (B) Foi necessária uma hora para chegar à autoestrada, depois andamos lentamente durante duas horas. Infelizmente essa situação se repete com frequência.
- (C) Para fazer um bom trabalho, seria necessário retirar as velhas telhas, limpar cuidadosamente a superfície e colocar novas. Nas atuais circunstâncias, essa solução fica sendo a mais realista.
- (D) Sérgio se opôs repentinamente à modificação proposta. Sua atitude surpreendeu a muitos.
- (E) Havia no horizonte campos e campos de milho e trigo, com espaços aqui e ali de áreas reservadas a cultivos experimentais. Essa plantação era verdadeiramente impressionante.

20

Observe o texto predominantemente descritivo a seguir.

“Depois de ter passado o sinal de trânsito da esquina, eu perdi de vista a catedral. Eu não via mais que árvores. Atrás delas apareciam as chaminés das usinas. Alguns quilômetros mais adiante, eu percebi com alívio os primeiros prédios da cidade universitária. Dois estudantes com que cruzei na estrada me olharam de forma curiosa. Tinham as mãos nos bolsos e pareciam sentir muito frio debaixo de seus pesados sobretudos.”

Em relação ao texto descritivo acima, é correto afirmar que:

- (A) não estão em movimento nem o observador nem os objetos da descrição;
- (B) a descrição é feita com base nos sentidos da visão e do tato;
- (C) nesse texto, as limitações no ato de descrever são causadas pelo distanciamento em relação ao que é descrito;
- (D) o observador responsável pela descrição não interfere com o que é por ele descrito;
- (E) a finalidade básica dessa descrição é identificar economicamente o local observado.

**21**

Todas as frases abaixo mostram a estrutura de uma definição, mas a única que corresponde, de fato, a uma definição, é:

- (A) A História é uma destilação de intrigas;
- (B) O presente é a viva soma total do passado;
- (C) História é a ciência que estuda eventos passados;
- (D) A história é a filosofia em exemplos;
- (E) Tempo é o suspiro de adeus do sol à terra.

**22**

A pontuação foi criada para que os textos se tornassem mais claros. Uma das regras do emprego da vírgula é sua utilização para marcar uma oração adverbial antecipada, como na seguinte frase:

- (A) Como seriam venturosos os agricultores, se conhecessem a sua fortuna;
- (B) A natureza é grande nas grandes coisas, mas é grandiosa nas pequenas coisas;
- (C) O trabalho do lavrador é o trabalho natural do homem, o único que acalma as paixões e vigoriza o corpo;
- (D) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sobre a verdura é o repouso mais perfeito;
- (E) Quando a última árvore morrer e o último rio for envenenado, você vai perceber que o dinheiro não alimenta.

**23**

Observe a pequena narrativa a seguir.

“João estava sentado no degrau do portão de casa, enrolando a linha da pipa, quando Lila se aproximou e lhe disse que estava fugindo de casa, porque já estava cheia de tudo e perguntou se ela podia ficar escondida na casa dele até ver o que acontecia. João ficou atrapalhado, pois tinha que falar com a mãe, mas ia ver se dava um jeito. De repente surge a mãe de Lila, com um chinelo na mão e gritando com a filha para que ela voltasse imediatamente para casa. Amedrontada, Lila obedeceu e João voltou a enrolar o carretel de linha.”

Considerando as fases do enredo dessa narrativa, a única afirmativa que está em desacordo com o texto é:

- (A) o estado inicial da narrativa mostra João enrolando um carretel de linha de pipa na porta de casa;
- (B) o fato que vai perturbar o fato inicial é a chegada de Lila, que estava fugindo de casa;
- (C) o fato culminante da narrativa é o pedido de Lila para ser abrigada na casa de João;
- (D) o estado final da narrativa mostra o estado inicial melhorado, pois João ficou livre do problema apresentado por Lila;
- (E) um novo fato narrativo é a chegada da mãe de Lila, que obriga a que ela volte para casa.

**24**

A frase abaixo em que há a possibilidade de dupla concordância nominal na palavra sublinhada, é:

- (A) O que têm essas mulheres de estranhas?
- (B) Os alto-falantes estavam colocados no fundo do palco;
- (C) Veja os nomes abaixo assinados;
- (D) Era um crime de leso-patriotismo;
- (E) É proibida a entrada de bebida alcoólica na festa.

**25**

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A são expressões semelhantes, mas muito diferentes no significado. A frase abaixo em que uma dessas expressões está empregada em lugar da outra, é:

- (A) O acidente causado pelo motoqueiro fez com que o caminhão se desgovernasse e fosse ao encontro do poste;
- (B) Todo o mercado ficou excitado com as notícias de alívio econômico que iam ao encontro de suas expectativas otimistas;
- (C) O novo carro, por seu desempenho e conforto magníficos, ia ao encontro dos desejos do casal, que acabava de adquiri-lo;
- (D) O horóscopo da semana previa muitas dificuldades, o que ia de encontro às notícias agradáveis que estavam surgindo;
- (E) Os resultados obtidos pelo time em campo iam de encontro aos sonhos dos torcedores, que já estavam preocupados com a queda da equipe para a série B.

## Legislação Específica e Noções de Direito Constitucional e Administrativo

26

Eliane, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo, em atuação em determinado órgão do Poder Executivo do Estado do Amapá, consultou o Departamento de Recursos Humanos em relação à possibilidade de requerer a sua “movimentação”, a pedido, para outro órgão do Poder Executivo.

Na situação descrita na narrativa, a “movimentação” almejada por Eliane é:

- (A) admitida, sendo denominada remoção;
- (B) admitida, sendo denominada realocação;
- (C) admitida, sendo denominada transferência;
- (D) denominada relocação e tem sempre caráter temporário;
- (E) expressamente vedada, por importar em burla à exigência de prévia aprovação em concurso público.

27

Olga ocupa o cargo de juíza de direito auxiliar no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Amapá, enquanto Renata ocupa o cargo de juíza de direito substituta no âmbito da mesma estrutura de poder.

A partir da análise da Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Amapá, é correto concluir que:

- (A) ambas podem assistir o corregedor-geral;
- (B) Olga pode servir em qualquer comarca do Estado do Amapá;
- (C) Renata pode ter domicílio e residência em qualquer cidade do Estado do Amapá;
- (D) ambas podem ser designadas, pelo presidente do tribunal, para dirimir conflitos agrários;
- (E) ambas, no momento oportuno, serão promovidas para varas das comarcas de primeira entrância.

28

Hélio, líder comunitário no Estado do Amapá, tinha interesse em mobilizar a população visando à apresentação, à Assembleia Legislativa, de um projeto de lei de iniciativa popular.

Ao analisar a Constituição do Estado do Amapá, Hélio concluiu, corretamente, que:

- (A) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 1% dos eleitores do Estado;
- (B) a iniciativa popular se dá por meio dos deputados estaduais, representantes eleitos pela população;
- (C) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 3% dos eleitores do Estado, distribuídos pelo menos por cinco municípios;
- (D) a apresentação de projeto de lei não é possível, embora se possa submeter proposta de emenda constitucional por iniciativa parlamentar;
- (E) o projeto alvitrado não só pode ser apresentado como ainda é garantida a sua defesa em plenário por um dos cidadãos subscritores, na forma do Regimento Interno da Assembleia.

29

Pedro, estudante de direito, foi questionado por seu professor em relação às fases do processo legislativo para a elaboração de uma lei orgânica municipal. De acordo com Pedro:

- (1) o projeto deve ser aprovado em dois turnos de votação;
- (2) pelo voto de dois terços dos membros da Câmara Municipal; e
- (3) com a sanção do chefe do Poder Executivo.

Ao analisar as afirmações de Pedro em relação ao processo legislativo, o professor observou, corretamente, que:

- (A) todas estão certas;
- (B) apenas a afirmação 2 está certa;
- (C) apenas a afirmação 3 está certa;
- (D) apenas a afirmação 1 e 2 estão certas;
- (E) apenas a afirmação 1 e 3 estão certas.

30

Jonas foi preso em flagrante pela prática do crime de tráfico ilícito de substâncias entorpecentes. Ao ser conduzido à delegacia de polícia, foi qualificado e comunicado por um agente policial que, embora portasse sua carteira de identidade, deveria ser submetido à identificação dactiloscópica. O advogado de Jonas, por sua vez, afirmou que essa prática não seria correta.

À luz da sistemática constitucional, com abstração de qualquer regulamentação legal, é correto afirmar que:

- (A) é vedada, em qualquer caso, a identificação de Jonas;
- (B) é compulsória a identificação de qualquer preso, inclusive de Jonas;
- (C) é obrigatória a identificação de Jonas, considerando as circunstâncias indicadas na narrativa;
- (D) é vedada a identificação nas circunstâncias indicadas, ressalvadas as hipóteses previstas em lei;
- (E) é imperativa a identificação de Jonas, sendo resguardado o seu direito de se negar a colaborar.

31

João foi condenado em sentença transitada em julgado pela prática de uma infração penal. Poucos meses após o cumprimento da pena, decidiu que iria concorrer a um cargo eletivo nas próximas eleições.

Ao analisar exclusivamente a Constituição da República, não a legislação infraconstitucional, com o objetivo de verificar se a condenação anterior constituiria óbice à realização do seu objetivo, João concluiu, corretamente, que:

- (A) está inelegível;
- (B) está com os direitos políticos suspensos;
- (C) pode ser considerado inelegível por lei complementar;
- (D) está inabilitado para o exercício de outra função pública;
- (E) perdeu os direitos políticos, mas pode readquiri-los com a reabilitação.

**32**

Nair, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo, logrou ser eleita vereadora no município em que é domiciliada.

Preocupada com a possibilidade de conciliar o cargo público com a vereança, analisou os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República, tendo concluído corretamente que:

- (A) deve ser afastada do cargo de provimento efetivo durante o mandato;
- (B) deve optar por um ou outro, pois a acumulação de cargos públicos é vedada;
- (C) deve receber a contraprestação estipendial correspondente a ambos, caso acumule os cargos;
- (D) pode acumular ambos os cargos caso tenha obtido a estabilidade no cargo de provimento efetivo;
- (E) tem o direito subjetivo de acumular os cargos, independentemente do cumprimento de qualquer requisito específico.

**33**

Maria, Ana e Antônia realizaram um debate em relação às características comuns aos recursos especial e extraordinário. Maria defendia que ambos deveriam ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Ana sustentava que ambos exigiriam que a causa fosse julgada em única ou última instância. Por fim, Antônia observou que ambos poderiam ser interpostos, respectivamente, após o julgamento de recursos ordinários, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar, em relação aos argumentos de Maria, Ana e Antônia, que:

- (A) todos estão errados;
- (B) apenas o de Ana está certo;
- (C) apenas o de Antônia está certo;
- (D) apenas os de Maria e Ana estão certos;
- (E) apenas os de Maria e Antônia estão certos.

**34**

A Assembleia Legislativa do Estado Alfa recebeu uma proposição legislativa que tem por objeto a alteração das atribuições de certo órgão colegiado da Administração Superior do Ministério Público do Estado.

Considerando os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República a respeito das normas que estabelecem a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, é correto afirmar que a proposição legislativa precisa ter a natureza de:

- (A) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do governador do Estado;
- (B) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do Colégio de Procuradores de Justiça;
- (C) projeto de lei complementar, de iniciativa privativa do procurador-geral de Justiça;
- (D) proposta de emenda constitucional, podendo ter sido apresentada por qualquer legitimado para a reforma;
- (E) projeto de lei complementar, podendo ter sido apresentado pelo procurador-geral de Justiça ou pelo governador do Estado.

**35**

Joyce acabou de ler certo edital que veiculou a realização de um processo administrativo de chamamento público por meio do qual a Administração Pública convocou profissionais interessados em prestar determinado serviço, para que, preenchidos os requisitos necessários devidamente delimitados, se habilitem junto ao órgão ou entidade para executar o objeto quando convocados, viabilizando a sua contratação direta, mediante critérios determinados.

No âmbito da Lei nº 14.133/2021, tal edital versa sobre:

- (A) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação dispensável;
- (B) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (C) catálogo eletrônico de padronização de serviços, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (D) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (E) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação dispensável.

**36**

Semana passada, Adroaldo, no exercício das atribuições do cargo efetivo em que está lotado no Estado do Amapá, praticou a conduta de negar publicidade a determinado ato oficial, sob o fundamento de que ele está gravado de sigilo, classificado como informação secreta, que, mediante a devida motivação, foi considerada imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado.

Acerca dessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 8.429/1992, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) caso caracterizado o dolo na realização de tal conduta, ficará configurado o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, diante da previsão específica no respectivo dispositivo da Lei de Improbidade;
- (B) independentemente da caracterização de dolo, a conduta em questão não configura ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, tanto que excepcionada pela própria Lei de Improbidade Administrativa;
- (C) considerando que o rol atinente aos atos de improbidade que atentam contra os princípios da Administração Pública é exemplificativo, a conduta em análise deve assim ser caracterizada, ainda que o servidor tenha agido com culpa;
- (D) considerando que a negativa de publicidade não consta do rol taxativo das condutas que configuram o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, a conduta em apreço não poderia ser assim caracterizada ainda que a informação não estivesse gravada de sigilo;
- (E) considerando que a conduta em cotejo não pode ser caracterizada como ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, para tanto, é imprescindível o enriquecimento sem causa ou a lesão ao erário.

**37**

Ao estudar ponto específico de edital para concurso público atinente à organização administrativa, notadamente com relação à descentralização, Ofélia observou que, dentre as entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado que integram a Administração Pública indireta, é correto apontar:

- (A) as autarquias;
- (B) as prefeituras;
- (C) as associações públicas;
- (D) os tribunais de contas;
- (E) as sociedades de economia mista.

**38**

Pérola é servidora estável do Estado Delta e viu sua colega de trabalho Açucena, ocupante de semelhante cargo efetivo, investida após a realização de concurso público, ser demitida, após a garantia do contraditório e da ampla defesa, em decorrência de falta grave funcional por ela cometida após dois anos de efetivo exercício, em decorrência de procedimento instaurado uma semana depois da ocorrência da conduta.

Diante dessa situação hipotética, considerando as disposições constitucionais acerca da estabilidade dos servidores públicos, Pérola concluiu, corretamente, que Açucena:

- (A) apenas poderia ter sido demitida por sentença judicial transitada em julgado em decorrência da garantia da estabilidade a ela assegurada pela Constituição;
- (B) poderia ter sido posta em disponibilidade, independentemente do preenchimento de requisitos para a aquisição da estabilidade;
- (C) pode, eventualmente, demonstrar a ilegalidade do procedimento que levou à sua demissão, hipótese em que terá direito à recondução ao cargo que ocupava, independentemente da garantia da estabilidade;
- (D) tem direito à estabilidade, diante do transcurso do prazo de dois anos de efetivo exercício, em razão do que era necessária a instauração do procedimento administrativo disciplinar pertinente para a sua demissão;
- (E) foi demitida com a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa, que é indispensável mesmo para as hipóteses em que o servidor ainda não alcançou a estabilidade.

**39**

Na qualidade de servidora pública ocupante do cargo de analista do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, Marieva foi questionada acerca de qual teoria foi adotada para responsabilidade civil do Estado pela conduta dos respectivos agentes públicos, à luz do disposto no Art. 37, §6º, da Constituição da República de 1988 e as peculiaridades decorrentes de tal orientação.

Nesse contexto, considerando o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca da matéria, Marieva respondeu, corretamente, que se tratava da:

- (A) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (B) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (C) teoria da culpa administrativa, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (D) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade;
- (E) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade.

**40**

A autoridade competente no âmbito da atividade de controle sugeriu a revogação de todos os atos administrativos que não mais atendam ao interesse público, mas foi indagada acerca da existência de atos que não seriam passíveis de tal modalidade de extinção.

Diante dessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- (A) todos os atos administrativos são passíveis de revogação;
- (B) apenas os atos vinculados são passíveis de revogação;
- (C) nenhum ato administrativo é passível de revogação;
- (D) somente os atos discricionários são passíveis de revogação;
- (E) apenas os atos administrativos que já exauriram os seus efeitos não podem ser revogados.

## Conhecimentos Específicos

41

Um experimento foi conduzido com duas turmas para avaliar diferentes métodos de ensino. Na turma A, os conteúdos foram abordados de maneira expositiva, com os alunos recebendo informações de forma passiva. Na turma B, os mesmos conteúdos foram abordados por meio da resolução ativa de problemas pelos alunos. Após as aulas, um questionário foi realizado para avaliar a percepção de aprendizado dos participantes.

Surpreendentemente, os alunos da turma A relataram uma sensação maior de terem aprendido em comparação com os alunos da turma B. No entanto, quando um teste de avaliação foi aplicado, os resultados revelaram que, na verdade, foi a turma B que demonstrou um nível superior de compreensão e assimilação dos conhecimentos.

O estudo descrito acima busca comparar a eficácia de metodologias de ensino.

Seus resultados demonstram que:

- (A) a maior satisfação com a aula expositiva reflete uma preferência dos alunos, o que indica sua superioridade sobre outros métodos;
- (B) os resultados melhores no teste de avaliação se deveram à facilidade do conteúdo, e não à eficácia do método de ensino ativo;
- (C) as percepções subjetivas dos alunos podem não refletir precisamente os resultados reais alcançados por um método de ensino;
- (D) a sensação de maior aprendizado indica que o ensino expositivo é mais adequado para a consolidação do conhecimento a longo prazo;
- (E) a diferença nos resultados dos testes pode ser explicada pelo maior nível de estresse enfrentado pelos alunos na resolução ativa de problemas.

42

Uma equipe estava trabalhando em um projeto complexo. Inicialmente, eles enfrentavam dificuldades na coordenação de suas ideias e esforços. Contudo, sem perceberem, começaram a adotar uma dinâmica produtiva de trabalho. Os resultados de cada integrante passaram a servir, de retorno, como ponto de partida para a rodada de trabalho do próximo. Esse processo continuou de maneira iterativa, com cada membro da equipe alternadamente refinando a ideia, cada qual acrescentando e melhorando as contribuições dos demais.

A teoria dos sistemas é um modelo que oferece recursos conceituais valiosos para o estudo e a condução dos processos grupais.

Nesse contexto, a situação acima ilustra o conceito de:

- (A) feedback;
- (B) hierarquia;
- (C) dinâmica linear;
- (D) delegação eficiente;
- (E) especialização funcional.

43

Uma organização realiza uma avaliação minuciosa dos recursos humanos disponíveis para dar início a um planejamento estratégico. Com uma visão clara de seus princípios orientadores e do propósito organizacional, delineou um plano abrangente para o ano seguinte. Contudo, apesar desses esforços iniciais bem definidos, a estratégia não atingiu os resultados esperados. A causa do fracasso residia na estrutura hierárquica rígida da organização, que se mostrou um empecilho significativo na formação de uma cultura interna alinhada com as novas direções.

A situação acima ilustra um problema frequente na implementação do planejamento estratégico, apontado como:

- (A) ausência de uma estrutura organizacional pensada para o planejamento estratégico;
- (B) ausência de mecanismos efetivos para monitoramento e ajuste contínuo da implementação;
- (C) falta de uma declaração de missão, levando a uma falta de direção e a objetivos mal definidos;
- (D) falta de análise interna aprofundada, o que impediu a identificação da ausência de pessoal adequado;
- (E) falta de definição dos seus valores, o que levou à desconexão entre a organização e a estratégia adotada.

44

Dadas as incessantes transformações nas expectativas do mundo do trabalho, as empresas investem cada vez mais em treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E). Um dos momentos das ações nessa área é o da avaliação.

Sobre esse passo, é correto afirmar que:

- (A) deve focar resultados objetivos, desconsiderando a percepção interna dos participantes;
- (B) é uma etapa opcional, devendo ser realizada apenas em programas de treinamento de alto custo;
- (C) permite que os resultados revelem erros e acertos e garante a retroalimentação do sistema;
- (D) marca o término do processo de treinamento, consolidando as aprendizagens de maneira eficaz;
- (E) é menos importante que a etapa de execução do treinamento, pois o foco principal está nos resultados.

45

A interdisciplinaridade é uma perspectiva das mais influentes no pensamento educacional contemporâneo e oferece um modo não tradicional de organizar as matrizes curriculares.

As opções abaixo indicam aspectos dessa abordagem, EXCETO:

- (A) congregar teoria e prática para um aprendizado mais aplicado e contextual;
- (B) buscar uma compreensão da complexidade da realidade e das diversas facetas de um mesmo fenômeno;
- (C) enfatizar as relações múltiplas dos saberes entre si, integrando diferentes áreas do conhecimento;
- (D) delimitar a especificidade de cada disciplina, reforçando a importância de entender cada área individualmente.
- (E) visar uma superação da passividade no processo de aprendizagem, estimulando a participação e a crítica.

**46**

Considerando “os direitos negados historicamente a esses coletivos sociais, raciais, consequentemente teremos de assumir a EJA [Educação de Jovens e Adultos] como uma política afirmativa, como um dever específico da sociedade, do Estado, da pedagogia e da docência para com essa dívida histórica de coletivos sociais concretos.”

ARROYO, Miguel. “Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública”. In: *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2005.

O trecho acima discorre sobre um dos aspectos fundamentais da educação de adultos, que é o fato de estar voltada para a correção de injustiças históricas.

Trata-se de sua função:

- (A) qualificadora;
- (B) reparadora;
- (C) harmonizadora;
- (D) equalizadora;
- (E) inovadora.

**47**

Nas discussões sobre a elaboração de métodos e matrizes curriculares, tem despontado a ideia de educação baseada em evidências (EBE).

Tal abordagem deve ser descrita como aquela que:

- (A) prioriza o diálogo entre professores e alunos, promovendo a aprendizagem por meio da construção coletiva do conhecimento;
- (B) prioriza a análise de tendências históricas na educação para projetar métodos de ensino que equilibrem tradição e inovação;
- (C) se baseia no uso de pesquisas científicas para orientar as decisões pedagógicas, visando a comprovação de sua eficácia;
- (D) integra princípios sociológicos na educação, buscando promover a justiça social por meio do currículo escolar;
- (E) prioriza a adaptação dos processos de ensino às necessidades individuais dos alunos, enfatizando a personalização da aprendizagem.

**48**

“Um aluno já possui conhecimento básico sobre plantas, incluindo o fato de que elas precisam de luz solar e água para crescer. Quando esse aluno é introduzido ao conceito mais complexo de fotossíntese, o conhecimento prévio sobre plantas ajuda o aluno a assimilar a nova informação sobre como as plantas convertem luz solar em energia, relacionando-a com o que já sabe sobre as necessidades básicas das plantas.”

No contexto da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, o conhecimento prévio do aluno funciona como um:

- (A) atrator;
- (B) subsunçor;
- (C) condicionamento;
- (D) campo cognitivo;
- (E) mediador semiótico.

**49**

Em relação à teoria da liderança situacional, relacione cada estilo de liderança com seu exemplo adequado.

- 1. diretivo
- 2. treinador
- 3. apoiador
- 4. delegador

( ) A diretora de uma escola atribui a organização de uma feira de ciências a um grupo de professores. Ela estabelece os objetivos gerais do evento, mas deixa todas as decisões sobre a organização, os temas e a logística nas mãos da equipe.

( ) Um orientador educacional colabora com um professor que está implementando um novo método de ensino baseado em projetos. O orientador oferece suporte e conselhos, mas permite que o professor tome as decisões principais.

( ) Um coordenador pedagógico trabalha com um professor que está desenvolvendo um novo currículo para a matéria de história. O coordenador explica a importância de integrar várias perspectivas, fornece feedback e discute estratégias.

( ) Um diretor de escola orienta um professor sobre os procedimentos básicos da escola. O diretor verifica regularmente o progresso do professor e fornece feedback específico para garantir a adesão às políticas da instituição.

A relação correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2 e 4.
- (B) 1, 4, 2 e 3.
- (C) 2, 4, 3 e 1.
- (D) 4, 2, 3 e 1.
- (E) 4, 3, 2 e 1.

**50**

Um conceito fundamental tanto para a educação corporativa quanto para as políticas curriculares nacionais é o de competência.

Em síntese, a abordagem baseada em competências é um tipo de formação que:

- (A) se afasta da preocupação com conhecimentos teóricos em favor da capacidade de realização de tarefas;
- (B) considera a inteligência emocional como centro do desenvolvimento humano contemporâneo;
- (C) se concentra na importância dos conhecimentos conceituais como capacitadores para o mercado de trabalho;
- (D) busca desenvolver conjuntos de recursos pessoais de uma maneira integrada e sinérgica;
- (E) se baseia na absorção de grandes quantidades de informação e na sua rememoração.

51

Neste método, os membros do grupo participam de atividades improvisadas que refletem suas experiências, emoções e relações interpessoais. Essa abordagem promove a espontaneidade e a expressão autêntica, permitindo aos participantes explorar e entender melhor as dinâmicas grupais e individuais em um ambiente seguro. É uma ferramenta útil para grupos que buscam melhorar a cooperação, resolver conflitos e fortalecer o senso de comunidade.

O texto acima descreve uma abordagem que exemplifica a concepção de:

- (A) processo grupal, de Lane;
- (B) totalidade dinâmica, de Lewin;
- (C) mentalidade de grupo, de Bion;
- (D) desempenho de papéis, de Anzieu;
- (E) teatro do espontâneo, de Moreno.

52

“[O]s indivíduos são compreendidos como processadores que, bombardeados por estímulos ambientais diversos, têm de atentar, selecionar, adquirir, reter, generalizar e transferir informações na forma de respostas precisas às demandas de desempenho que lhe são impostas.”

MENESES, P.; ZEBINI, T.; ABBAD, G. *Manual de Treinamento Organizacional*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

O trecho acima apresenta uma descrição do processo de aprendizado humano, que está baseada em uma perspectiva:

- (A) cognitivista;
- (B) humanista;
- (C) psicanalítica;
- (D) behaviorista;
- (E) sociointeracionista.

53

Um coordenador pedagógico observa que os alunos estão com dificuldades em matemática. Ele realiza uma análise detalhada das atividades de ensino da matéria, investigando as metodologias de ensino e de avaliação utilizadas pelos professores. O objetivo é identificar lacunas específicas no processo de ensino e aprendizagem e desenvolver um plano de treinamento para os professores, focado em melhorar as técnicas de ensino naquela disciplina.

No contexto da avaliação de necessidades de treinamento, a situação acima descreve uma análise:

- (A) pessoal;
- (B) curricular;
- (C) de tarefas;
- (D) situacional;
- (E) de desempenho.

54

“Neutra, ‘indiferente’ a qualquer destas hipóteses, a da reprodução da ideologia dominante ou a de sua contestação, a educação jamais foi, é, ou pode ser. É um erro decretá-la como tarefa apenas reprodutora da ideologia dominante como erro é tomá-la como uma força de desocultação da realidade, a atuar livremente, sem obstáculos e duras dificuldades.”

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

No trecho acima, a educação é caracterizada como:

- (A) caminho de libertação individual e coletiva;
- (B) mecanismo de reprodução das desigualdades;
- (C) atividade que almeja a neutralidade ideológica;
- (D) instrumento incapaz de transformar a sociedade;
- (E) processo dialético de transformação e conservação.

55

Durante o processo de aprendizagem, o indivíduo incorpora novas experiências aos esquemas cognitivos já existentes. Em contrapartida, no processo de acomodação, ajustam-se os esquemas existentes ou novos são criados para a assimilação de experiências que não se adequam aos padrões cognitivos atuais. Esse processo contínuo promove a adaptação cognitiva, culminando no desenvolvimento progressivo de estruturas de pensamento cada vez mais complexas e sofisticadas.

A descrição acima corresponde à perspectiva de:

- (A) Jean Piaget;
- (B) Lev Vygotsky;
- (C) B. F. Skinner;
- (D) Henri Wallon;
- (E) Jerome Bruner.

56

A autora Jeanne Meister destaca certas características da contemporaneidade que têm contribuído com o aumento de importância da educação corporativa. Com relação a esse tema, assinale V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

( ) Observa-se uma tendência de reforço das estruturas organizacionais hierárquicas e tradicionais, o que auxilia na resistência às rápidas mudanças do ambiente empresarial.

( ) Na Era do Conhecimento, há uma revalorização de recursos tangíveis e habilidades manuais, com uma ênfase crescente em competências práticas e técnicas.

( ) O mercado global de educação tem destacado a necessidade de desenvolver profissionais com uma visão global e um horizonte internacional.

A sequência correta é:

- (A) F, V e F;
- (B) F, V e V;
- (C) V, F e F;
- (D) V, V e F;
- (E) F, F e V.

**57**

As trilhas de aprendizagem constituem um modelo de desenvolvimento profissional mais adequado à vida contemporânea.

É correto afirmar que, nesse modelo:

- (A) os processos devem ser esquematizados pela organização em grades de conteúdos fixos de aprendizagem;
- (B) os profissionais podem adquirir conhecimentos de sua preferência, a despeito das necessidades da organização;
- (C) as ações de treinamento são planejadas de modo a uniformizar a formação de grandes números de indivíduos;
- (D) os membros da organização podem escolher conforme sua conveniência pelas opções de formação disponibilizadas;
- (E) os caminhos de aprendizagem permanecem restritos às ações formais de treinamento e desenvolvimento.

**58**

Michael Moore desenvolveu o conceito de distância transacional na educação a distância e identificou três macrofatores para sua análise: diálogo, estrutura e autonomia. Com relação a esse tema, analise as afirmativas a seguir.

I. A distância transacional pode ser atenuada pelo fator estrutura, à medida que uma organização clara e lógica do curso facilita o acesso e a compreensão do conteúdo pelo aluno, promovendo um aprendizado mais eficaz e independente.

II. A distância transacional pode ser atenuada pelo fator diálogo, pois se pode favorecer uma interação constante e bidirecional, reforçando o entendimento do aluno e elevando seu envolvimento no processo de aprendizagem.

III. A distância transacional pode ser atenuada pelo fator autonomia, na medida em que se pode proporcionar aos alunos a participação ativa no próprio aprendizado, permitindo-lhes personalizar sua experiência educacional.

É correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**59**

As últimas décadas mostram uma mudança no paradigma da educação oferecida pelas organizações, deixando para trás certos métodos enrijecidos e ineficazes.

O novo paradigma deve ser descrito como:

- (A) o público-alvo da educação corporativa passa a incluir equipes de funcionários, clientes e fornecedores;
- (B) uma das características centrais da aprendizagem no século XXI é ocorrer em espaços físicos predeterminados;
- (C) as ações formativas que ocorrem de maneira única e pontual, são privilegiadas no contexto atual;
- (D) a educação corporativa contemporânea está voltada para a atualização de competências técnicas específicas;
- (E) a nova realidade comunicativa favorece como metodologia o ensino por meio de palestras e exposições.

**60**

Eboli enumera sete princípios para a concepção, a implantação e a análise de projetos de educação corporativa, alguns dos quais estão listados abaixo. Relacione os princípios com seus respectivos exemplos:

1. perpetuidade;
2. disponibilidade;
3. conectividade;
4. sustentabilidade

( ) Desenvolvimento de um fundo de educação corporativa financiado por várias fontes para garantir a continuidade dos programas de treinamento.

( ) Uso de plataformas de comunicação interna para facilitar o diálogo entre diferentes departamentos e a colaboração com parceiros externos.

( ) Um programa de treinamento online que permite aos funcionários acessar cursos e materiais de aprendizagem de qualquer lugar e a qualquer hora.

( ) Uma empresa que mantém um arquivo digital de suas políticas e práticas passadas para orientar as tomadas de decisão futuras.

A relação correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2 e 4;
- (B) 1, 4, 2 e 3;
- (C) 2, 4, 3 e 1;
- (D) 4, 2, 3 e 1;
- (E) 4, 3, 2 e 1.

**61**

A história da educação é marcada por uma transformação contínua, influenciada por pensadores que moldaram nossa compreensão do ensino e da aprendizagem.

Com relação à história desse campo, é correto afirmar que:

- (A) Pestalozzi propôs um sistema universal de educação, defendendo que ele deveria ser acessível a todos e funcionar de modo gradual e sistemático;
- (B) para Comenius, a educação deveria estar alinhada ao desenvolvimento natural das crianças, valorizando a descoberta pessoal contra o excesso de socialização;
- (C) Herbart desenvolveu uma abordagem educacional centrada na atenção às necessidades e capacidades individuais das crianças;
- (D) para Dewey, a escola deveria replicar a estrutura e a dinâmica da sociedade, preparando os alunos para a vida democrática;
- (E) Rousseau desenvolveu um modelo de passo a passo para o ensino, entendido como meio de desenvolver o caráter moral dos alunos.

62

Uma escola elabora um planejamento anual que inclui a introdução de um programa de mentoria entre alunos mais velhos e mais novos, a organização de eventos culturais trimestrais e a revisão das políticas avaliativas para promover uma avaliação menos centrada em exames.

O processo de planejamento no campo da educação se dá em vários níveis interligados.

A situação acima ilustra o planejamento:

- (A) curricular;
- (B) de aula;
- (C) escolar;
- (D) de ensino;
- (E) estratégico.

63

“[A] pedagogia, tomada como utopia educacional, ciência ou filosofia da educação, diz respeito, em geral, à teoria da educação, enquanto a didática diz respeito aos procedimentos que visam fazer a educação acontecer segundo os princípios extraídos da teoria. *Grosso modo*, podemos dizer que à Pedagogia Tradicional e à Pedagogia Nova correspondem uma didática tradicional e uma didática nova.”

GHIRALDELLI JR., Paulo. *O que é pedagogia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

A descrição correta da relação entre pedagogia e didática expressa no trecho acima, é:

- (A) a didática atua a serviço da pedagogia, aplicando os princípios e teorias educacionais na prática do ensino;
- (B) a pedagogia é caracterizada como um campo tradicionalista, resistente a mudanças e inovações;
- (C) a didática substitui a utopia pedagógica por uma abordagem mais realista e prática;
- (D) a pedagogia é um instrumento técnico da didática para a implementação das práticas educacionais;
- (E) a didática é um campo prático que opera independentemente das abstrações da teoria educacional.

64

“Até o final da unidade sobre ecossistemas, os alunos serão capazes de identificar e descrever, em um teste escrito, várias interações diferentes entre espécies, como predação, competição e simbiose.”

Considerando os três componentes fundamentais dos objetivos instrucionais, destacados por Mager, é correto afirmar que o objetivo expresso acima foi formulado de maneira:

- (A) incorreta, pois não explicita de que modo os alunos devem demonstrar a capacidade de identificar e descrever as interações entre espécies;
- (B) correta, pois estabelece com clareza o comportamento esperado dos alunos, que é identificar e descrever interações entre espécies;
- (C) incorreta, porque o objetivo é demasiadamente detalhista, o que pode dificultar a compreensão e execução por parte dos alunos;
- (D) correta, pois é bem específico nos conteúdos apresentados, detalhando as interações entre espécies que os alunos precisam identificar e descrever;
- (E) incorreta, pois não explicita um critério de avaliação que determine como será medido o sucesso dos alunos na realização da tarefa.

65

“O modelo básico [de qualquer planejamento] é o mesmo. De fato, não pode haver ação humana sem planejamento e não há planejamento sem estes três momentos que indiquei [...]. O que é novo é a abrangência social que o planejamento participativo dá a estes momentos, especialmente ao primeiro, o que traz consequências para os outros.”

GANDIN, Danilo. “A posição do Planejamento Participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade”. *Currículo sem Fronteiras*, v.1, n.1, pp.81-95, Jan/Jun 2001.

Segundo o autor, o que distingue o planejamento participativo é:

- (A) a compreensão que a organização precisa ter sobre o próprio funcionamento interno;
- (B) a capacidade de diagnóstico a respeito do cenário mais geral da realidade em que está inserido;
- (C) a aplicação de técnicas administrativas para a realização de uma finalidade que envolva a justiça social;
- (D) a criação de estratégias capazes de mobilizar os recursos necessários para realizar objetivos predeterminados;
- (E) a determinação de uma missão e de princípios fundamentais que guiem a operação da organização.

66

Assim como as instituições de ensino regulares, também as empresas podem desenvolver um Projeto Político-Pedagógico (PPP) para guiar suas ações educativas.

Esse PPP diferirá dos outros na medida em que:

- (A) está voltado para a promoção do desenvolvimento dos colaboradores nos aspectos cognitivo, emocional e social;
- (B) deve ser pensado no interior da estratégia de gestão mais abrangente da empresa, visando a competitividade;
- (C) está voltado para a criação de um ambiente de aprendizagem acessível a todos os colaboradores;
- (D) deve ser pensado como processo contínuo de avaliação e adaptação às mudanças no ambiente educacional;
- (E) está voltado para a implementação de metodologias de ensino que sejam inovadoras e estimulem a criticidade.

67

“[D]iferentemente do planejamento em outras áreas [...], na educação o ‘objeto’ não é passivo. Muito ao contrário [...], para que ocorra de fato desenvolvimento e aprendizagem [...], baseados na autonomia [...], o educando deve ter participação ativa, sob pena de não se modificar significativamente.”

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento*. São Paulo: Libertad Editora, 2014.

O trecho acima versa sobre a necessidade de considerar o projeto de aprendizagem do aluno, que deve:

- (A) ser determinado pelo professor, de maneira a mantê-lo em correspondência com o plano de ensino;
- (B) ser independente dos desígnios da instituição de ensino, baseando-se unicamente nas preferências do aluno;
- (C) manter o professor passivo, atuando apenas como um observador do processo educacional;
- (D) ser um processo colaborativo entre docente e discente, promovendo a construção coletiva do ensino-aprendizagem;
- (E) ser decidido pela família, refletindo as expectativas e valores familiares no desenvolvimento individual.

**68**

Segundo Haydt, há cinco critérios a serem levados em conta pelos professores na seleção dos conteúdos de ensino, alguns dos quais são listados abaixo. Relacione cada critério com seu exemplo adequado.

1. Validade
2. Adequação
3. Utilidade
4. Significação

( ) Estudar a genética moderna, alinhando o conteúdo com os avanços atuais da ciência e garantindo que esteja inter-relacionado com os objetivos do curso.

( ) Conectar os eventos históricos com as experiências dos alunos, tornando o conteúdo mais relevante e interessante para eles.

( ) Adaptar o ensino de ciências para incluir experimentos práticos e observações da natureza alinhados com o nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

( ) Ensinar conceitos de geometria que os alunos possam aplicar em situações reais, como calcular áreas para projetos de arte ou design.

A relação correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2 e 4;
- (B) 1, 4, 2 e 3;
- (C) 2, 4, 3 e 1;
- (D) 4, 2, 3 e 1;
- (E) 4, 3, 2 e 1.

**69**

O Art. 23 da Constituição Federal define as instâncias às quais compete a responsabilidade de proporcionar meios de acesso à cultura, educação, ciência, tecnologia, pesquisa e inovação.

A ação de uma das esferas competentes é:

- (A) a família incentiva o aprendizado em ciência e tecnologia através de atividades e discussões em casa;
- (B) organizações comunitárias promovem atividades artísticas que destacam as tradições da comunidade;
- (C) empresas investem em pesquisa e desenvolvimento, impulsionando o avanço científico e tecnológico;
- (D) municípios desenvolvem bibliotecas públicas, promovem eventos culturais e investem em tecnologia para escolas;
- (E) ONGs realizam programas educacionais em áreas como alfabetização, especialmente em comunidades carentes.

**70**

“A administração de uma universidade, pressionada por interesses políticos externos, decidiu proibir a utilização de determinados textos literários e filosóficos nos cursos de humanidades. Como resultado, professores foram obrigados a excluir esses materiais de seus planos de curso, mesmo que fossem textos considerados importantes para a formação.”

A situação fictícia acima apresenta, segundo o Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a violação de um dos seguintes princípios do ensino:

- (A) valorização da experiência extraescolar;
- (B) consideração com a diversidade étnico-racial;
- (C) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- (D) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- (E) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

**71**

O inciso V do Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) define os critérios a serem observados para a verificação de rendimento escolar.

Analise os itens a seguir, considerando V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

I. Avaliação contínua com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

II. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.

III. Aprovação automática para alunos em situação de vulnerabilidade social.

Entre os critérios de verificação, está(ão) aquele(s) destacado(s) pelo(s) item(ns):

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**72**

Uma escola salienta unicamente resultados acadêmicos, fazendo com que alunos como a Maria sejam constantemente avaliados por testes e exames. Embora ela obtenha boas notas, a escola não oferece atividades extracurriculares, discussões sobre temas contemporâneos, ou oportunidades para expressão individual. Como resultado, apesar de seu sucesso acadêmico, Maria sente uma falta de conexão com o que aprende e tem dificuldade em explorar sua identidade, seus interesses e valores pessoais.

Considerando os quatro pilares da educação contemporânea definidos pela Unesco e adotados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que faltam oportunidades para Maria aprender a:

- (A) conhecer;
- (B) viver;
- (C) fazer;
- (D) ser;
- (E) crescer.

**73**

A Lei nº 13.005/2014 define o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência até o ano de 2024.

A finalidade do PNE é:

- (A) estabelecer as normas de implementação das instituições de ensino técnico;
- (B) definir uma base comum de conteúdos curriculares para todas as escolas do país;
- (C) determinar a estrutura de funcionamento do sistema escolar em nível nacional;
- (D) regular a elaboração dos itinerários formativos para a reforma do Ensino Médio;
- (E) fixar metas para promover a melhoria e a expansão do sistema educacional brasileiro.

**74**

De acordo com Libâneo (2010), a Pedagogia ocupa-se da educação intencional e, como tal, investiga os fatores que contribuem para a construção do ser humano como membro de uma determinada sociedade, e os processos e meios dessa formação. Os resultados obtidos nessa investigação servem de orientação da ação educativa, determinam princípios e formas de atuação e, portanto, dão uma direção de sentido à atividade de educar.

Essa afirmação dá destaque a duas características fundamentais do ato educativo intencional:

- (A) a primeira, a de ser uma atividade humana; a segunda, a de ser um ensino de excelência;
- (B) a primeira, a de ser uma atividade interdisciplinar; a segunda, a de ser uma ação intencional;
- (C) a primeira, a de ser uma atividade pedagógica; a segunda, a de ser uma proposta de investigação;
- (D) a primeira, a de ser uma atividade humana intencional; a segunda, a de ser uma prática social;
- (E) a primeira, a de ser uma atividade renovadora; a segunda, a de ser uma prática positivista.

**75**

Leia as frases a seguir.

1. “João é muito culto, conhece várias línguas, entende de arte e de literatura.”
2. “Imagine! É claro que Joaquim não pode ocupar o cargo que pleiteia. Ele não tem cultura nenhuma. É semianalfabeto.”
3. “Não creio que a cultura alemã ou francesa seja superior à brasileira. Você acha que há alguma coisa superior à nossa música popular?”

Essas frases, que constam da obra *Iniciação à Filosofia*, de Marilena Chauí, e muitas outras que fazem parte do nosso dia a dia, indicam que empregamos a palavra cultura, e seus derivados, como culto e inculto, em sentidos muito diferentes e, por vezes, contraditórios.

A partir das frases citadas, é correto afirmar que:

- (A) na segunda frase, a cultura é vista como prestígio de poucos, sem descartar a possibilidade de muitos virem a tê-la;
- (B) na terceira frase, a cultura se mostra não só como uma propriedade do indivíduo, mas também como qualidade de uma coletividade sem, portanto, agregar valor à sua nação;
- (C) nas três frases, a cultura surge como algo que pode ser entendido como superior e inferior, e ainda apresenta contradição, uma vez que a música popular brasileira é aclamada como cultura superior quando o *popular* é visto como inculto;
- (D) na primeira frase, a cultura é identificada como a posse de conhecimentos que são adquiridos pelas experiências vividas e narradas pelo indivíduo, que são apartadas da coletividade e do vínculo acadêmico sem ter a pretensão de designar-se superior ou inferior;
- (E) nas três frases, as palavras “culto” e “inculto” não surgem como diferenças sociais, mas como aspectos relacionados às capacidades cognitivas do ser humano.

**76**

Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, afirma que “ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos do ciclo gnosiológico: o em que se ensina e se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente”.

Com base na afirmação de Freire (2019), há elementos indicotomizáveis que são práticas requeridas por esses momentos do ciclo gnosiológico.

São eles:

- (A) a didiscência e a pesquisa;
- (B) a realidade e a pesquisa;
- (C) a gnosiologia e o ensino;
- (D) o saber e a aprendizagem;
- (E) a liberdade e a investigação.

**77**

Ao dialogar com a direção de uma das escolas parceiras do Tribunal, ficou acordado que haveria um alinhamento das ações pedagógicas que as duas instituições envolvidas realizariam, a fim de impulsionar as aprendizagens dos discentes.

Movidos por essa iniciativa, os partícipes definiram que, ao longo do período contemplado, adotariam as estratégias pedagógicas mais recorrentes no cotidiano escolar, dentre as quais destacam-se:

- (A) júri simulado, portfólio e conferência;
- (B) análise de conteúdo, observação e fórum;
- (C) exposição oral, estudo de textos e estudo dirigido;
- (D) ensino híbrido, registro de informações e análise de fatos;
- (E) mapa conceitual, listas de discussão e ensino baseado na interdisciplinaridade.

**78**

Uma das atribuições designadas ao pedagogo que atua na área jurídica diz respeito à coordenação de Cursos de Capacitação relacionados aos serventuários do Tribunal.

Ao trabalhar na organização desses cursos, esse profissional precisará orientar os demais na seleção dos materiais didáticos que serão utilizados e na elaboração dos planejamentos que envolvem situações de ensino. Os elementos que constituem esses planejamentos são:

- (A) objetivos, conteúdos, metodologia, recursos didáticos e avaliação;
- (B) aula dialogada, instrumentalização, recursos didáticos, provas e bibliografia;
- (C) conteúdos, processos formativos, plano de curso, periodicidade e avaliação;
- (D) metodologia, pressupostos teóricos, material pedagógico, provas e resultados;
- (E) objetivos, critérios, saberes docentes, aprendizagem significativa e tempo de duração.

**79**

Na abertura de um evento sobre Pedagogia Jurídica, o palestrante reforçou que, dentre as tarefas desempenhadas pelo pedagogo que atua nesse campo, o trabalho com menores de idade que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas merece atenção especial devido à complexidade que a situação envolve.

Por esse motivo, destacou que, ao planejar as atividades que serão desenvolvidas com os jovens e as crianças que se encontram nessa situação, é preciso considerar que planejar e executar são ações:

- (A) democráticas e participativas;
- (B) reflexivas e descontínuas;
- (C) individuais e delimitadas;
- (D) impostas e interativas;
- (E) casuais e unilaterais.

**80**

Ao coordenar um Curso de Capacitação relacionado aos serventuários do Tribunal, a pedagoga responsável tomou como referência a compreensão de que o planejamento educacional se desenvolve em vários níveis. Em âmbito nacional, por exemplo, são definidas as políticas educacionais de uma determinada população.

Em um nível bem mais específico, os planos de ensino:

- (A) expressam e viabilizam a construção do plano global;
- (B) refletem e valorizam, a longo prazo, um contexto histórico;
- (C) enfocam e priorizam a filosofia de ação do sistema educacional;
- (D) definem e operacionalizam toda ação escolar configurada no plano curricular da escola;
- (E) sistematizam e sinalizam as demandas do município para as diferentes instâncias educacionais.

RASCUNHO

Realização

